



## USO DE APLICATIVO PARA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM: relato de experiência no hospital universitário do Piauí

Adriana Kirley Santiago Monteiro<sup>1</sup>, Francisco Eduardo Viana Brito<sup>2</sup>, Anna Gláucia Costa Cruz<sup>3</sup>, Laís Moreira Alves de Freitas<sup>4</sup>, Thyciane Tataia Lins de Melo<sup>5</sup>, Maria Lailda de Assis Santos<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O registro eletrônico das Prescrições de Enfermagem traz como vantagens a padronização da assistência, a organização dos dados e a otimização de tempo. Porém, a utilização de um sistema informatizado sem a aplicação de raciocínio clínico e pensamento crítico torna as ações de enfermagem puramente repetitivas. **Objetivo:** Relatar experiência na utilização do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU para a prescrição de enfermagem. **Método:** Este estudo trata-se de um relato de experiência, no período de janeiro de 2018 a julho de 2018, realizado nos postos de internação do Hospital Universitário do Piauí (HUPI) por um enfermeiro responsável técnico. Foi realizado um monitoramento do uso do aplicativo para registro das prescrições de enfermagem. **Resultados:** Cada Enfermeiro utiliza o aplicativo para elaborar a prescrição de enfermagem do seu paciente, a partir da seleção dos diagnósticos de enfermagem. Ao selecionar os cuidados necessários a cada paciente, o aplicativo permite inserir complementos, frequência e tipo de aprazamento, além de permitir impressão com nome e registro do enfermeiro. O aplicativo mantém a prescrição válida por 24 horas e destaca as prescrições a vencer e/ou vencidas. O uso do aplicativo facilitou o planejamento da assistência de Enfermagem, tornando-a mais acessível, proporcionando otimização de tempo no registro e arquivamento destas informações. Por outro lado, a estratégia traz limitações devido à baixa disponibilidade de computadores para a enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que no HUPI, a experiência da utilização do aplicativo tem sido positiva no que se refere ao acesso às prescrições, à disponibilidade e arquivamento destas, à padronização dos termos utilizados e continuidade da assistência prestada diante de dados salvos eletronicamente. **Palavras chave:** Tecnologia Biomédica. Processo de Enfermagem. Planejamento de Assistência ao Paciente.

<sup>1</sup>Especialista em Saúde Pública pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: adriana kirley@hotmail.com

<sup>2</sup>Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Cândido Mendes. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Mestre em Saúde da Mulher pela UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Especialista em Nefrologia pela UECE, Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup>Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade NOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>6</sup>Especialista em Terapia Intensiva pela UNINTER. Teresina, Piauí, Brasil.